

cena política**‘Será que tem dinheiro aqui?’, alfineta Marcelo**

O embate travado entre o prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), e o deputado estadual Atila Jacomussi (União Brasil) durante a campanha eleitoral parece não ter se esgotado com a vitória e a reeleição do petista, no 2º turno. Ambos não perdem a oportunidade de alfinetar um ao outro. Na véspera da cerimônia de inauguração, pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), da Praça da Cidadania no Jardim Eden, o deputado anorou-se a ‘paternidade’ do equipamento de lazer, no qual o governo paulista investiu R\$ 5,3 milhões. “Essa é uma conquista que consegui junto ao Estado”, garantiu Atila. A resposta veio no dia seguinte. Ontem, durante a inauguração da praça, Marcelo foi convidado a entrar na cozinha onde serão ministrados cursos de Gastronomia e lá ficou para conceder entrevista coletiva. Ao se deparar com uma panela de pressão disposta sobre um fogão industrial, o prefeito – acompanhado da primeira-dama, Fernanda Oliveira, e da imprensa – a abriu e perguntou: “Será que tem dinheiro aqui?” Em seguida, caiu na gargalhada. A referência, claro, é a Operação Prato Feito, da Polícia Federal, da qual o deputado foi alvo em maio de 2016. A PF encontrou R\$ 80 mil escondidos em uma panela na casa de Atila, então prefeito de Mauá. A operação resultou na primeira das duas prisões do parlamentar.

Bastidores**Ausente**

Entrando no quarto mandato como vereador de São Caetano a partir de 2025, Marcel Munhoz (Progressistas, foto) não compareceu à cerimônia de diplomação realizada ontem no Tribunal do Júri da Comarca de São Caetano, onde estavam os outros 20 colegas de Casa eleitos. Seu nome foi chamado duas vezes pela equipe do cerimonial da Justiça Eleitoral, mas não foi respondido. O parlamentar informou, ao **Diário**, que estará “ausente” até o dia 23 e justificou: “Não é obrigatório e, devido a um compromisso agendado anteriormente, não iria conseguir chegar no horário.”

**Engajamento**

Prefeitos do Grande ABC têm utilizado suas redes sociais para divulgar os respectivos resultados das pesquisas de aprovação de governo feitas pelo Instituto Paraná, a pedido do **Diário**. Dois dos mais bem avaliados, Paulo Serra (PSDB), de Santo André, e Orlando Morando (sem partido), de São Bernardo, travam batalha pela popularidade nos canais digitais. Até ontem à tarde, o andreense ganhava de lavada do colega no Instagram – eram 9.748 curtidas, contra 3.813 do ex-tucano.

Um café, por favor!

Após ser diplomado ontem e às vésperas de ser empossado prefeito de São Caetano, no dia 1º de janeiro, Tite Campanella (PL) já adiantou qual será o primeiro pedido como chefe do Paço: “Um café! Eu tomo muito café de manhã”, brincou o liberal, em tom descontrado e também ansioso pela chegada ao Palácio da Cerâmica, sede do governo são-caetanense.

Relógio

Tite Campanella (PL) revelou que, em conversa com o prefeito José Auricchio Júnior (PSD), ambos comentaram que têm percebido a passagem do tempo de forma diferente. “Eu estava até brincando com o Auricchio. Para ele, o tempo está passando devagar, mas para mim está passando depressa.”

Compensação

Pela primeira vez na história, o Imprep (Instituto Municipal de Previdência de Ribeirão Pires) conseguiu obter compensação previdenciária junto ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), no valor de R\$ 980 mil. O montante será usado para compor o pagamento de aposentadorias administradas pelo instituto. A compensação é um acordo financeiro entre os regimes de previdência, que permite o uso de tempos de contribuição de outros regimes para a concessão de benefícios.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4